

revista
cadernos
de pesquisa

escola
da cidade

13

amento: um estudo a partir de belo
úblicos ociosos e a gestão de áreas
er bleich do cotidiano ao evento:
a cidade gabriela lamanna soares
território negro maria gabriela dos
o espírito da ladeira da misericórdia
um encontro que não aconteceu:
rdi e diego rivera beatriz sallowicz
participação popular (rio de janeiro,
is e habitar territórios: a experiência de
i arquitetura do vestir: as roupas como
lena ramos lugar: como desprogramar
cio único 2021: laboratório diadema

#13

outubro – 2022

**revista
cadernos
de pesquisa**

**escola
da cidade**

A Revista Cadernos de Pesquisa da Escola da Cidade é uma publicação periódica criada com o objetivo de divulgar e tornar públicas as ações de Iniciação Científica desenvolvidas por essa instituição. De caráter acadêmico e científico configura-se como um espaço de discussão e reflexão dedicado às questões afeitas à pesquisa de arquitetura e urbanismo — e áreas afins — em seus múltiplos aspectos. Voltada para a publicação de trabalhos de pesquisa desenvolvidos por alunos durante a graduação, Cadernos de Pesquisa busca qualificar e fomentar as pesquisas desenvolvidas na Escola da Cidade, bem como chamar ao diálogo pesquisadores de outras instituições.

Editora Executiva

Marianna Boghosian Al Assal

Editor Ensaios

Gilberto Mariotti

Comissão Editorial

Amália Cristovão dos Santos (EC)
Ana Carolina Tonetti (EC)
Ana Claudia Veiga de Castro (FAU-USP)
Anarrita Bueno Buoro (EC)
Anna Beatriz Ayroza Galvão (EC)
Cristiane Checchia (ILAACH-UNILA)
Eduardo Costa (FAU-USP)
Eneida de Almeida (USJT)
Fábio Lins Mosaner (UFSC)
Fany Galender (EC)
Felipe de Souza Noto (EC)
Fernanda Pitta (EC)
Gilberto Mariotti (EC)
Giselle Beiguelman (FAU-USP)
Glória Kok (EC)
Joana Mello e Silva (FAU-USP)
José Maria Macedo Filho (EC)
Juliane Bellot Rolemberg Lessa (USJT)
Juliano Gouveia dos Santos (ECA-USP)
Ligia Nobre (EC)
Luís Octavio de Faria e Silva (EC)
Marianna Boghosian Al Assal (EC)
Marina Pedreira de Lacerda (EC)
Marta Lagreca de Sales (EC)
Nilce Cristina Aravecchia Botas (FAU-USP)
Paula Gorenstein Dedecca (EC)
Pedro Beresin (EC)
Pedro Lopes (EC)
Renato Cymbalista (FAU-USP)
Ricardo Luis Silva (SENAC-SP)
Rodrigo Luiz Minot Gutierrez (SENAC-SP)
Ronaldo Entler (FAAP)
Sabrina Studart Fontenele Costa (EC)
Taisa Helena Pascale Palhares (IFCH-UNICAMP)
Yuri Fomin Quevedo (EC)

Parecerista Convidado (ad hoc)

Marcelo Suzuki (SENAC-SP)

Assistente Editorial

Marina Pedreira de Lacerda

Diagramação

Felipe Kertes

Revisão de Texto

MPMB

Projeto Gráfico

Núcleo de Design Escola da Cidade:
Celso Longo e Daniel Trench
(Coordenação)

Programa de Iniciação Científica

Sabrina Studart Fontenele Costa
(Coordenação de Pesquisa)

Editora da Cidade

Fábio Rago Valentim
(Coordenação)

Associação Escola da Cidade

Alvaro Luis Puntoni
(Presidência)
Fernando Felipe Viégas
(Presidência)
Marta Moreira
(Presidência)
Cristiane Muniz
(Diretoria Escola)
Maira Rios
(Diretoria Escola)
Anália M. M. de C. Amorim
(Diretoria Conselho Científico)
Marianna Boghosian Al Assal
(Diretoria Conselho Científico)
Anderson Fabiano Freitas
(Diretoria Conselho Social)
Guilherme Paoliello
(Diretoria Conselho Técnico)
Ciro Pirondi
(Diretoria Escola de Humanidades)

Revista Cadernos de Pesquisa da Escola da Cidade

Número 13 / out. 2022

ISSN impresso 2447-7141

ISSN eletrônico 2675-9918

Rua General Jardim, 65 - Vila Buarque
CEP 01223-011, São Paulo, SP, Brasil
cadernosdepesquisa@escoladacidade.edu.br
www.ec.edu.br

- 5** **Apresentação**
Gilberto Mariotti
Marianna Boghosian Al Assal
- 7** **ARTIGO**
Descontos no Coeficiente de Aproveitamento: um estudo a partir de Belo Horizonte
Mariana Almeida Ventura
- 23** **ARTIGO**
Espaços públicos ociosos e a gestão de áreas públicas em São Paulo
Amanda Silber Bleich
- 37** **ENSAIO**
Do cotidiano ao evento: ensaio sobre expressões culturais na cidade
Gabriela Lamanna Soares
- 57** **ARTIGO**
A formação do Parque Peruche como território negro
Maria Gabriela Feitosa dos Santos
- 71** **ENSAIO**
Diálogos entre Lina Bo Bardi e o espírito da Ladeira da Misericórdia em Salvador
Danielle Cotarelli Marostiga
- 83** **ARTIGO**
Um encontro que não aconteceu: acepções de "popular" em Lina Bo Bardi e Diego Rivera
Beatriz Ussami Sallowicz
- 99** **ARTIGO**
Rua da Carioca: preservação urbana e participação popular (Rio de Janeiro, 1960-1980)
Bianca Tavares Martins
- 113** **ARTIGO**
Cruzar fronteiras e habitar territórios: a experiência de migrantes latino-americanas
Lara Girardi Caitano
- 127** **ENSAIO**
Arquitetura do vestir: as roupas como projeto em Florença e no Rio de Janeiro
Helena Garcia Lopes Bernucci Ramos
- 137** **ENSAIO**
Lugar: como desprogramar uma sinagoga
Tamara Crespin
- 153** **RELATO DE PESQUISA DA ESCOLA DA CIDADE**
Exercício Único 2021: Laboratório Diadema
Adriana Porto Alegre, Alicia Soares, Ana Luíza Corrêa, Ana Teresa Carvalho, Beatriz Hubner, Carolina Moraes, Clara Almeida, Daniel Parente, Fernanda Roriz, Flávia Doudement, Flora Campos, Gabriel Dutra, Gabriela Fuganholi, Gabrielli Motta, Juliana Simantob, Luigi Franco, Luisa Teperman, Luíza Souza, Lúmina Kikuchi, Manoela Ambrosio, Marcella Frassinelli, Maria Clara Calixto, Marina Pérez, Ricardo Kalil, Ricardo Prado, Tamara Crespin e Victória Liz Cohe
- 169** Normas para submissão de trabalhos

Apresentação

Gilberto Mariotti

Marianna Boghosian Al Assal

Transpor os limites originais do campo disciplinar da arquitetura e do urbanismo — rumo a dinâmicas, movimentos e deslocamentos sociais; significados simbólicos declarados ou implícitos; temporalidades ou territórios distintos — não nos afasta da discussão e mesmo do desenho dos espaços construídos. Pelo contrário: são chances de formular novas respostas, ou perguntas antes não aventadas; significa aprofundar-se esquadrinhando cada detalhe e lógica. Esse, que talvez seja um dos princípios que regem as pesquisas nesse campo, encontra-se evidenciado de forma contundente nessa décima terceira edição da revista *Cadernos de Pesquisa da Escola da Cidade*.

Abriendo esse número temos o artigo "Descontos no Coeficiente de Aproveitamento: um estudo a partir de Belo Horizonte", onde Mariana Almeida Ventura busca a partir desse instrumento particular, naturalizado e corrente no campo, entender dinâmicas que influenciam uso e desenho de nossas cidades através dos agentes e interesses envolvidos. São ainda as dinâmicas de desenho e uso da cidade, articuladas a ferramentas urbanísticas, que estão no foco de Amanda Silber Bleich. No artigo "Espaços públicos ociosos e a gestão de áreas públicas em São Paulo" a autora aborda pesquisa que por meio de diversas metodologias mostra como as dificuldades de cadastro e georreferenciamento de áreas públicas, dessa vez na cidade de São Paulo, acabam por reforçar a ausência de usos e aproveitamentos condizentes. Gabriela Lamanna Soares, em "Do cotidiano ao evento: ensaio sobre expressões culturais na cidade", afasta-se da discussão dos instrumentos urbanísticos, mas mantém a preocupação sobre usos e apropriações possíveis dos espaços públicos. O resultado é um ensaio que busca evidenciar, tanto em seu método de análise, quanto nos resultados e evidências colocados como imagem, texto e proposta projetual, lógicas não usuais ou previstas

de aproveitamento do espaço urbano no Bexiga, bairro paulistano tradicional.

São ainda as lógicas culturais presentes nas dinâmicas de composição das cidades que estão presentes no texto de Maria Gabriela Feitosa dos Santos, embora a autora siga em outra direção. "A formação do Parque Peruche como território negro" retoma a constituição desse importante bairro da capital paulista a partir do parcelamento do Sítio do Mandaqui em finais da década de 1930, mostrando como ao longo do tempo se constituiu ali um relevante território negro, quer seja pelo contingente significativo populacional de famílias vindas de Minas Gerais, do interior paulista e de bairros centrais da cidade de São Paulo; quer seja pela presença e atuação de organizações sócio-culturais que reafirmaram práticas e saberes. Na sequência, temos dois trabalhos que se dedicam a refletir sobre a obra e atuação profissional de Lina Bo Bardi. Em "Diálogos entre Lina Bo Bardi e o espírito da Ladeira da Misericórdia em Salvador", Danielle Cotarelli Marostiga busca retomar questões presentes nesse icônico projeto da arquiteta, contrapondo-as à situação desse espaço atualmente. Já em "Um encontro que não aconteceu: acepções de "popular" em Lina Bo Bardi e Diego Rivera", Beatriz Ussami Sallowicz busca analisar e comparar as concepções da categoria popular nos projetos culturais do Museu Anahuacalli (1964), na Cidade do México, concebido por Diego Rivera e do Museu de Arte Popular (1963), em Salvador, concebido por Lina Bo Bardi.

O artigo "Rua da Carioca: preservação urbana e participação popular (Rio de Janeiro, 1960-1980)", de Bianca Tavares Martins, analisa o processo de patrimonialização dessa via no âmbito do Projeto Corredor Cultural e de articulações entre o Instituto Estadual do Patrimônio Cultural e a sociedade civil carioca. Enquanto "Cruzar fronteiras e habitar territórios: a experiência de migrantes latino-americanas", de Lara Girardi Caitano, revisita lógicas difundidas da migração a partir da figura

universal masculina, jogando luz em relatos de oito mulheres e suas experiências, evidenciando quebras, mudanças, continuidades e memórias manifestas no espaço doméstico.

Dois ensaios fecham essa seção: "Arquitetura do vestir: as roupas como projeto em Florença e no Rio de Janeiro", de Helena Garcia Lopes Bernucci Ramos procura estabelecer paralelos entre experimentos artísticos de caráter vestível executados pelo grupo florentino Archizoom Associati (entre 1960 e 1970) e os "Parangolés" (anos 1960) de Hélio Oiticica para desenvolver 21 peças, protótipos vestíveis, inspirados nos eixos de análise; e "Lugar: como desprogramar uma sinagoga", de Tamara Crespin, busca "trazer à tona as diversas maneiras de se entender e de se reconhecer judeu dentro de uma cultura díspar e multifacetada" através de um exercício de decompor os significados primeiros e propor uma recomposição teórica do espaço religioso.

Por fim, esse décimo terceiro número da revista traz um relato de pesquisa sobre o "Exercício Único 2021: Laboratório Diadema". Atividade corrente e interdisciplinar do quinto ano de graduação da Escola da Cidade, o Exercício Único dedica-se a cada edição ao trabalho concentrado de desenvolvimento de projetos para um cenário real, e até o máximo detalhamento possível. Em 2021 o convite da Prefeitura de Diadema, para a realização de projetos de equipamentos urbanos espalhados pela cidade, possibilitou um rico processo de debates e desenvolvimento de projetos para localidades pré-estabelecidas do município. O diálogo permanente tanto com técnicos da prefeitura, bem como com a equipe de trabalho do Conselho Técnico da Associação, em resposta a essa mesma demanda, transformou esse trabalho de extensão em um rico processo pedagógico que teve como resultado uma exposição realizada em Diadema e um anteprojeto para desenvolvimento posterior pelo município.

A riqueza dos trabalhos — resultados e métodos — apresentados nesse número falam assim dos múltiplos caminhos e formas de se pensar e fazer arquitetura e cidade; mas sobretudo desses fazeres como resultado da articulação entre ideias e profissionais, proposições individuais e construção de políticas, mas cujo fim e apropriação é sempre, indubitavelmente, coletivo.

Fonte: Mark OT

Capa: Colorplus Cartagena 180g/m²

Papel: Pólen Soft 80g/m²

13ª edição, São Paulo, 2022

descontos no coeficiente de aproveitamento
horizonte mariana ventura **espaços**
públicas em são paulo amanda si
ensaio sobre expressões culturais
a formação do parque peruche com
santos diálogos entre lina bo bardi
em salvador danielle marostiga
acepções de "popular" em lina bo bardi
rua da carioca: preservação urbana
1960-1980) bianca martins **cruzar fronte**
migrantes latino-americanas lara girar
projeto em florença e no rio de janeiro
uma sinagoga tamara crespim **exer**